

PROAC / COSEAC - Gabarito

Prova de Conhecimentos Específicos

1ª Questão: (2,0 pontos)

--	--

O movimento do **Cinema Marginal** foi de curta duração e surgiu na segunda metade da década de 60, contemporâneo de obras significativas do **Cinema Novo**, como "Terra em Transe", de Glauber Rocha, e contrapondo-se a este movimento. Qual a crítica que os seguidores do Cinema Marginal faziam aos realizadores do Cinema Novo? Cite alguns de seus diretores e suas obras, comentando os tipos de personagens que destacavam e a linguagem narrativa característica destes filmes.

Resposta:

Acusavam os do Cinema Novo de paternalistas, elitistas e aristocráticos. **Diretores** do Cinema Marginal: Rogério Sganzerla (O Bandido da Luz Vermelha), Julio Bressane (Matou a Família e foi ao Cinema), Ozualdo Candeias (A Margem), Luiz Rosemberg (A Balada da Página 3), Neville de Almeida (Piranhas do Asfalto), e uma galeria imensa. **Personagens:** todos marginais e/ou lumpem-proletários (biscateiros) sem nenhum objetivo de vida. **Tipo de narrativa:** a preocupação era a de não ter nenhuma ou destruir todos os tipos de narrativa. (Referência bibliográfica: páginas 186 e 204-205, de : **CINEMA BRASILEIRO, HISTÓRIA E RELAÇÕES COM O ESTADO**, Antônio Moreno - Eduff/Cegraf, RJ/GO, 1994).

2ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

--	--

Que afinidades existem entre movimentos cinematográficos como o **Neo-realismo Italiano** e o **Cinema Novo brasileiro**?

Resposta:

A preocupação com a renovação da linguagem cinematográfica, em abordar, enfocar e criticar temas político/sociais, mais próximos das personagens populares, do povo e da realidade e de utilizar os recursos técnicos de maneira mais livre e criativa daquelas até então exigidas pelo cinema de estúdio.

3ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

--	--

Após a Primeira Guerra Mundial (1914-1918) as experiências perceptivas modernas se acentuaram, inclusive na música, mas foi com o Cinema que se produziu a grande mudança nas Artes. Arnold Hauser considera o Cinema a Arte característica da modernidade, sobretudo porque ele provocou a ruptura com a concepção de **espaço-tempo**, então vigente, em benefício da "simultaneidade". Discorra sobre esta questão, enfocando o papel do Cinema como uma síntese da Cultura moderna.

Resposta:

A percepção moderna leva à adoção de uma arte comprometida com a simultaneidade e a complexidade da vida moderna, como se vê no Cubismo, no Futurismo e no Cinema, a grande arte do século 20. Ao mesmo tempo, o Cinema conquista sua autonomia diante das outras Artes, elaborando um discurso próprio, no qual a questão do "espaço-tempo" adquire caráter original, sendo ele, por isso, considerado uma síntese de todas as Artes.

PROAC / COSEAC - Gabarito

4ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

A Revolução de 1930 e o regime do Estado Novo iniciado em 1937 impulsionaram, no Brasil, formas alternativas à agro-indústria, levando à industrialização e à diversificação da produção agrícola através de crescentes investimentos estatais e da poupança acumulada pelos institutos de pensões e aposentadorias. A urbanização foi acelerada e neste contexto surgiu uma “sociedade de massas” no Brasil, com formas modernas de comunicação, de Arte e de tentativas de indústria cinematográfica. Desenvolva este tópico apreciando o desenvolvimento destas vertentes da Cultura em suas relações com as novas condições históricas do país.

Resposta:

Como o Estado passa a deter recursos crescentes e a exercer uma franca atuação de investimento, as cidades crescem e propiciam o aparecimento de uma cultura típica na qual os novos meios de comunicação, como o Rádio, o Cinema e a Publicidade, encontram espaço. Assim, contingentes humanos crescentes passam a ter como referência cultural os filmes, os programas radiofônicos, seus “ídolos” e valores, criando estilos de lazer, identidade social e de consumo que constituirão a base do regime sócio-político que atravessará as décadas de 30 e 40 na história do Brasil.

5ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

A data de 30 de outubro de 1938 marcou um dos momentos mais significativos da Comunicação no século 20: foi ao ar a radiofonização da *Guerra dos Mundos*, de H. G. Wells, por **Orson Welles**, de enorme repercussão no público americano. Contextualize historicamente a importância deste acontecimento, considerando as razões de seu impacto, relacionando-o, também, com o papel desempenhado por Welles na História do Cinema.

Resposta:

O clima produzido pela ascensão do nazi-fascismo, por um lado, do comunismo, por outro, e as atribuições provocadas pela crise econômica que se estendera a partir de 1929, permitiram a Orson Welles traduzir dramaticamente esta experiência através de um programa radiofônico em que, num crescendo, as notícias sobre uma suposta invasão de marcianos levou o público americano ao pânico e à perplexidade. Orson Welles, por outro lado, construirá uma obra cinematográfica extremamente crítica em relação à sociedade de consumo, às suas falácias e ilusões, afirmando-se como um cineasta genial em sua capacidade de potencializar os recursos ilusionistas do Cinema e por meio deles levar a uma reflexão sobre a “verdade” e as “mentiras” na civilização humana.